



A MEDICINA DE EMERGÊNCIA E A SUA IMPORTÂNCIA PARA TRATAR DOENÇAS MENTAIS

AUTORA: CLARIANA MATIAS
Produtora de conteúdo

Especialidade médica que tem como função diagnosticar e tratar um paciente diante de uma situação imprevista, oferecendo um tratamento imediato, a Medicina de Emergência também é uma das especialidades mais envolvidas com a saúde mental, pois quando um distúrbio psiquiátrico fica fora de controle, a emergência é o primeiro local a ser procurado por pacientes ou familiares.

De acordo com o emergencista Frederico Arnaud (CRM-CE 5409 - RQE 8974), quando uma pessoa precisa dos serviços de emergência para saúde mental, geralmente o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), 192, é acionado para atender pacientes que, muitas vezes, são levados aos Caps ou Hospital Mental ou a própria família leva o paciente direto



Frederico Arnaud (CRM-CE 5409 - RQE 8974)

“É necessário que haja profissionais treinados e com habilidades comportamentais para atender os pacientes com segurança e humanidade”

para o hospital. “O paciente é atendido na emergência do hospital de referência, em alguns casos será atendido inicialmente pelo médico emergencista que inicia o tratamento e aciona o especialista. Ou seja, o psiquiatra, para dar seguimento ao tratamento medicamentoso”, explica o médico. As doenças psiquiátricas são diversas e elas podem apresentar sintomas variados a

dependem do tipo de doença. Segundo o Dr. Frederico, os sintomas podem ser desde um quadro depressivo intenso, onde o paciente pode nem querer se alimentar, até um quadro de agitação e atos de

violência física contra ele mesmo ou contra pessoas próximas. Outro problema que vem aumentando é o suicídio (de acordo com dados da insurtech brasileira Azos, entre 2014 e 2019 o número de suicídios no Brasil aumentou em 28%), que também é crescente em profissionais da saúde.

Como a Medicina de Emergência passou a ser uma especialidade recentemente, em 2016, o atendimento ainda é fragilizado, apesar de os médicos emergencistas serem treinados para mudar essa situação. “Temos a expectativa que nos próximos anos os pacientes com doenças mentais possam, independente do local, serem atendidos por profissionais qualificados e treinados para fazê-lo e entregar esse paciente ao especialista com as condutas iniciais já

tomadas, resguardando assim a vida do paciente”, diz o emergencista. Segundo ele é necessário que haja profissionais treinados e com habilidades comportamentais para atender os pacientes com segurança e humanidade. “Sabemos que há muito desconhecimento na sua abordagem, além de todo um preconceito que historicamente influencia a toda equipe de saúde”. Ele ressalta ainda que nos próximos anos com a constante ampliação das residências de Medicina de Emergência pelo Brasil e formação de novos especialistas

com o devido treinamento adequado, a qualificação dos serviços de emergência tanto na área pública quanto privada irá gerar benefícios também na abordagem desses pacientes de emergência psiquiátrica.

Além do atendimento emergencial, é muito importante que o paciente que tenha qualquer transtorno mental tenha uma rede de apoio. “A doença psiquiátrica atinge de alguma maneira toda a família. É preciso ter muito amor e carinho com esses pacientes”, finaliza o Dr Frederico.